

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

10 mar 2017 | O Globo

Crônica de uma injustiça anunciada

Contra todas as evidências forenses, metade dos Estados Unidos acreditava que O.J. Simpson era inocente

Em excelência esportiva e no estilo marrento e arrogante, O.J. Simpson era um Romário de 1,90m de altura. Ídolo nacional do futebol americano, ícone vitorioso da comunidade negra, rico, famoso, festeiro paparicado por brancos e louco por louras, O.J. matou a ex-mulher e um amigo dela a facadas e, mesmo com o sangue das vítimas em suas luvas, meias, sapatos, no seu carro, na porta da casa, na trilha de sangue pelo jardim... foi absolvido pelo júri.

O "juízo do século" virou a eletrizante série de TV "O povo vs O.J. Simpson", com tantas surpresas e reviravoltas que, apesar de já sabermos o veredicto, torcemos até o fim pela condenação. É a crônica de uma injustiça anunciada numa América convulsionada pelo confronto racial, em que o conceito de justiça se sujeita ao contexto histórico e ao momento social.

Tudo começa em 1992, com o vídeo histórico do negro Rodney King sendo brutalmente espancado por quatro policiais brancos, revoltando a comunidade negra. E mais ainda quando um juiz os absolveu, provocando uma onda de saques, incêndios e violência que aterrorizou Los Angeles. Um ano depois O.J. era acusado de matar Nicole Brown e Ron Goldman. Em um drama de tribunal que supera qualquer ficção, o sentimento de injustiça racial em Los Angeles é decisivo na virada espetacular do dream team da defesa comandado pelo genial advogado negro Johnnie Cochran. Mesmo contra todas as evidências forenses, metade dos Estados Unidos acreditava que O.J. era inocente, que tudo seria uma armação da polícia racista de Los Angeles contra um ídolo negro, mesmo sem nenhum indício ou motivação.

E foi absolvido por um júri popular de negros e brancos, homens e mulheres.

Sim, não há justiça na natureza, nem no cosmos, não há justiça nem mesmo nas religiões, a ideia de justiça é uma invenção humana, como uma tentativa de impor o que é correto pelas bases éticas, morais e religiosas do processo civilizatório.

Fiel a sua índole e seu estilo, em 2008, O.J. Simpson foi acusado de sequestro e assalto a mão armada em um hotel-cassino de Las Vegas e condenado a 33 anos de cadeia.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)